

Ácido úrico está diminuído na fase aguda da malária causada pelo *Plasmodium vivax*

Luciano T. Gomes^{1,2}, Eduardo R. A. Junior^{2,3}, Andréia F. Nery^{1,2,3}, Izadora C. Nandi⁴, Cor Jesus F. Fontes¹.

¹Hospital Universitário Júlio Müller, 78048-902 Cuiabá, MT, Brasil. ²Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), 78060-900 Cuiabá, MT, Brasil. ³Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), 78118-000 Várzea Grande, MT, Brasil. ⁴Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal (FACIMED), 76963-665 Cacoal, RO, Brasil.

Introdução: Uma das moléculas associadas ao processo inflamatório na malária por *P. falciparum* é o ácido úrico. O ácido úrico atua como um sinalizador de dano celular, ativando a resposta imune e o processo inflamatório. Por outro lado, o ácido úrico possui atividade antioxidante. O ácido úrico provê uma defesa contra radicais livres, quelando o ferro e o cobre livres, melhorando o *status* antioxidante do indivíduo. **Métodos:** Este é um estudo exploratório da concentração sérica de ácido úrico antes e após o tratamento antimalárico. Foram incluídos 60 pacientes sintomáticos, no período de março de 2012 a janeiro de 2014, e que retornaram ao serviço de saúde para nova avaliação diagnóstica e clínica. Os pacientes submeteram-se a exame clínico e avaliações hematológica e bioquímica do sangue, incluindo a dosagem de ácido úrico. Testes t de *student* e teste não paramétrico de *Mann-Whitney U* foram aplicados para comparar a distribuição dos parâmetros bioquímicos e hematológicos na fase aguda e fase de convalescença da malária pelo *P. vivax*. **Resultados:** Níveis menores da concentração sérica de ácido úrico foram encontrados na fase aguda da malária pelo *P. vivax*. Após o tratamento antimalárico, os níveis séricos de ácido úrico aumentaram em relação ao período pré tratamento. **Conclusão:** Este estudo mostrou que os pacientes na fase aguda da malária apresentam menores níveis de ácido úrico do que na fase de convalescença da doença. Estudos posteriores deverão ser realizados para avaliar o real papel do ácido úrico na fisiopatologia da malária pelo *P. vivax* e demonstrar o potencial benéfico dessa molécula.

Palavras-chave: malária, ácido úrico, fase aguda.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).